

Fundo Soberano de Angola

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADES
Abril – Junho de 2017



ÍNDICE

| | | |
|----|---|----|
| | INTRODUÇÃO | 1 |
| A. | RESUMO EXECUTIVO | 2 |
| B. | ORGANIZAÇÃO INTERNA | |
| | B.1. Contratações (Força de Trabalho) | 4 |
| | B.2. Execução do Orçamento | 4 |
| C. | INVESTIMENTOS | |
| | C1) Evolução da carteira do FSDEA | 5 |
| | C2) Carteira por Classes de Activos | 5 |
| | C.3. Portfólio de Investimentos Alternativos | |
| | A) VAL (Valor Actual Líquido) | 6 |
| | C.4. Portfólio de Activos Tradicionais | |
| | A) Rendimentos dos Activos em AOA | 7 |
| | B) Classificação do risco dos activos de renda fixa | 7 |
| | C) Composição geográfica e por Estados de desenvolvimento | 8 |
| | D) Composição por duração e sector | 8 |
| D. | GESTÃO DE RISCO DOS ACTIVOS TRADICIONAIS | 9 |
| | D.1. Portfólio de Activos Tradicionais | 9 |
| | A) Valor em Risco (VaR) - Carteira de Retorno Absoluto | 9 |
| | B) Teste de esforço da carteira líquida | 9 |
| E. | ANEXOS | 10 |
| | 1. Balancete trimestral | |
| | 2. Demonstrativo da execução orçamental | |
| | 3. Demonstrativo das despesas efectuadas | |
| | 4. Mapa das receitas realizadas | |
| | 5. Reconciliação bancária | |



INTRODUÇÃO

O presente relatório está elaborado em conformidade com o disposto nos números 1 a 3, do artigo 6º, do III capítulo do regulamento de gestão do FSDEA, aprovado pelo Decreto Presidencial 108/13 de 28 de Junho. O propósito do mesmo é apresentar o balanço das actividades realizadas durante o 2º Trimestre de 2017 pelo Fundo Soberano de Angola, designado adiante por Fundo ou FSDEA.

A estrutura e sequência da presente prestação de informação sobre o período em análise consiste no (i) relato sumarizado do estado de desenvolvimento da organização interna; (ii) na apresentação da actividade de investimento; (iii) na avaliação dos riscos inerentes à carteira actual de investimentos; (iv) nas ilustrações das principais ocorrências e (v) nos dados requisitados pelos mapas referentes a prestação de contas trimestral, estipulada para os fundos autónomos do Estado pelo Despacho nº 190/95, de 8 de Setembro.

Devido ao facto das operações de investimento do Fundo serem efectuadas em dólares dos Estados Unidos (USD), conforme estabelecido pelo artigo 9º da Política de Investimentos aprovada pelo Decreto Presidencial 107/13 de 28 de Junho, como referência para o presente relatório, adopta-se a taxa de câmbio média oficial do Banco Nacional de Angola registada no fim do período, que equivale USD 1 à AOA 165,918.

Nos termos do disposto no Artigo 10º do Decreto Presidencial 48/11 de 9 de Março, são deduzidas do valor da carteira as despesas referentes aos encargos e responsabilidades, executadas no âmbito da implementação do plano de actividades e do orçamento anual do FSDEA.



A. RESUMO EXECUTIVO

O orçamento proposto para 2017 totaliza mAOA 26.915.863. Esta despesa possibilita a implementação do plano plurianual de actividades, que visa o desenvolvimento da estratégia de investimento, a diversificação dos activos financeiros da carteira, a formação e os outros serviços indispensáveis para o funcionamento e actividade de investimento do Fundo.

No 2º trimestre, as despesas totalizam mAOA 3.051.169. Este valor corresponde às despesas correntes no montante de mAOA 2.888.755 e despesas de capital no montante de mAOA 81.912.

O actual quadro de pessoal soma 45 funcionários dos 54 propostos no orçamento e no plano de actividades para o ano 2017, o que corresponde a um cumprimento de 83% do previsto. No trimestre em análise houve alterações no quadro de pessoal que consiste em seis admissões.

No final do Período, o portfólio do FSDEA estava alocado a diferentes classes de activos, correspondendo 57% a títulos de participação societária em sete fundos de *private equity*, 19% a títulos de renda fixa, 15% a títulos de renda variável, 7% a investidos em fundos de cobertura, e 2% em liquidez.

Os activos com maior representação no portfólio são as participações de *private equity* dedicadas ao investimento doméstico e regional. Estas sociedades especializam-se nos ramos da infra-estrutura, do imobiliário, da saúde, da agricultura, da silvicultura, da mineração e do capital estruturado. Em 30 de Junho de 2017 esta alocação regista um valor de mAOA 399.922.582.



Este montante inclui os resultados trimestrais provisórios das subsidiárias no ano 2016 condicionados a conclusão da auditoria.

Os investimentos líquidos, tanto de renda fixa, renda variável assim como fundos de cobertura, representam os restantes 34% da carteira de activos do FSDEA.

Baseando-se nos dados divulgados de cada fundo de *private equity* referentes ao primeiro trimestre de 2017 a gestão de risco do FSDEA confirma a observância dos limites de risco e alocação afectos a cada sociedade em comandita.

No que concerne ao risco de mercado, importa realçar que os limites de risco estabelecidos para o valor em risco (VaR) e testes de esforço não sofreram quaisquer ultrapassagem activa durante o IIº Trimestre de 2017. Contudo, registou-se ultrapassagens passiva nos testes de esforço de acções resultante da valorização do mercado de acções. Fez-se recurso a Futuros de índice para dinamicamente reduzir a exposição às acções para o nível permitido.

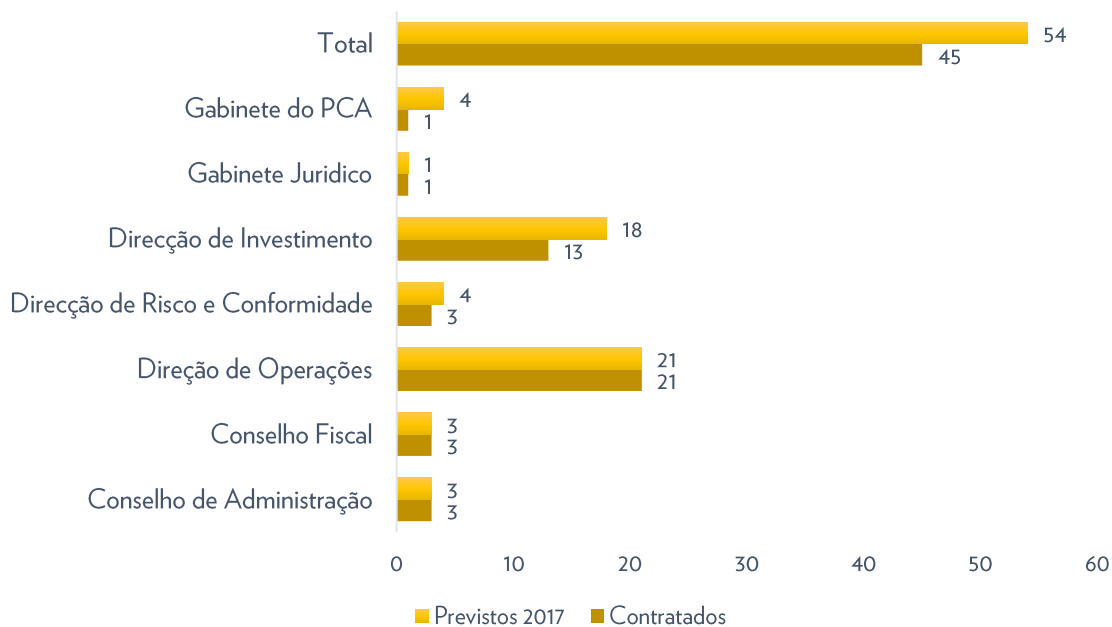
Em termos do risco de taxa de juros, conservou-se em carteira durante o trimestre instrumentos derivados para a cobertura dos riscos dos activos em renda fixa com maturidades de 2 anos e 5 anos., sobretudo por serem as mais sensíveis à subida de taxas de juros.

Quanto ao risco cambial, decidiu-se não cobrir a exposição ao risco cambial no período. Tal decisão surge na sequência da optimização da carteira efectuada no ano passado. O risco de crédito é uma fonte de retorno/risco; por tanto, a mitigação deste risco permaneceu circunscrita ao processo de investimento e selecção criteriosa dos instrumentos de renda fixa. De todo modo, não registou-se qualquer incumprimento dos instrumentos em carteira.



B. ORGANIZAÇÃO INTERNA

B1) CONTRATAÇÕES (FORÇA DE TRABALHO)

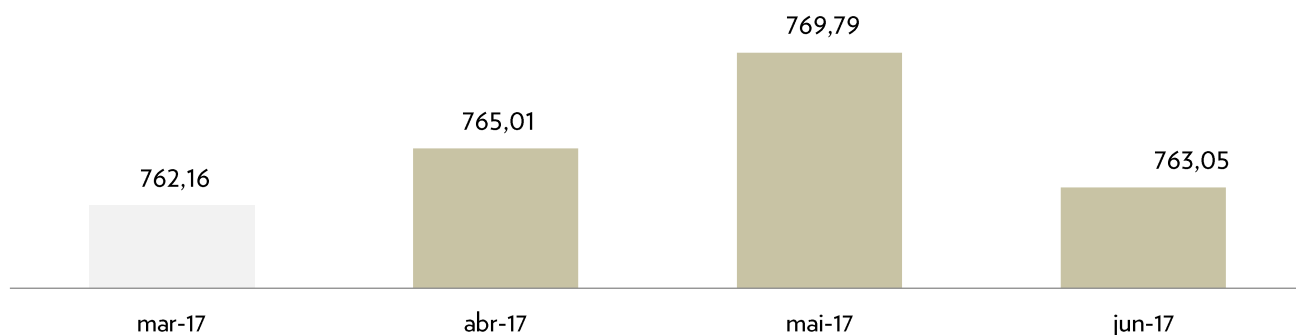


| Natureza de Despesas | Orçamentado 2017 (Milhares AOA) | Prog. Fin 2º T 2017 (Milhares AOA) | Exec. Fin 2º T 2017 (Milhares AOA) | Grau de Execução |
|------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| 1. Despesas Correntes | 21.887.460 | 2.450.932 | 2.888.755 | 117,86% |
| 1.1 Despesas com o pessoal | 2.174.496 | 543.160 | 274.263 | 50,49% |
| 1.2. Despesas em bens e serviços | 19.712.964 | 1.907.772 | 2.614.491 | 137,04% |
| 2. Despesas de Capital | 554.331 | 381.225 | 81.912 | 21,49% |
| 2.1 Investimentos | 554.331 | 381.225 | 81.912 | 21,49% |
| 3. Contingência geral de Orçamento | 4.474.072 | 102.000 | 80.502 | 78,92% |
| 3.1. Contingência orçamental | 4.474.072 | 102.000 | 80.502 | 78,92% |
| Total de Despesas | 26.915.863 | 2.934.157 | 3.051.169 | 103,99% |



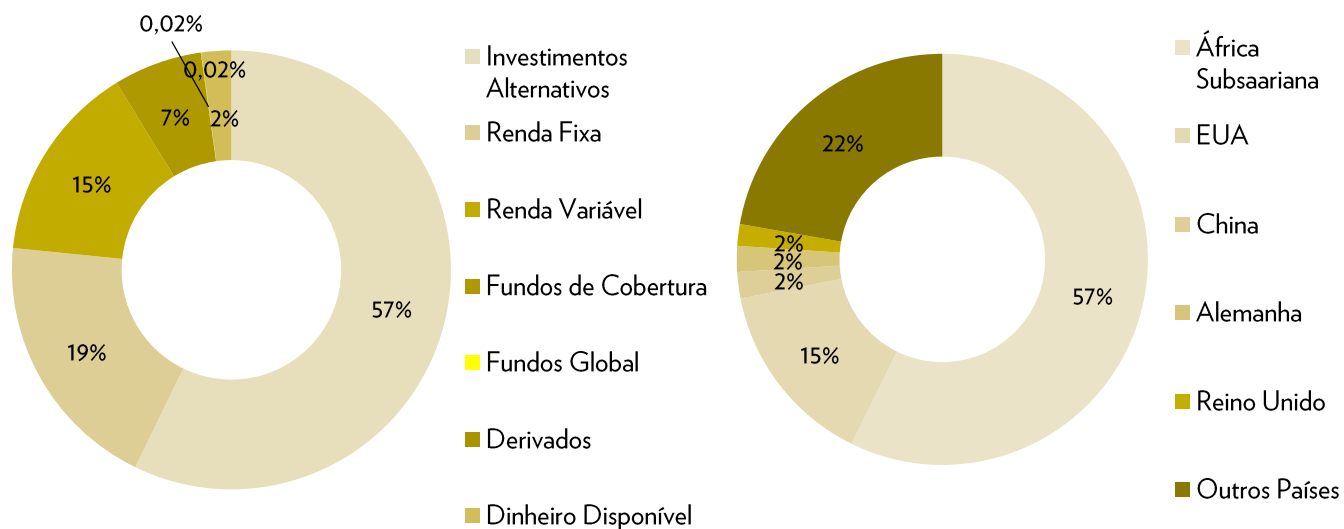
C. INVESTIMENTOS

C1) EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DO FSDEA NOS ÚLTIMOS 3 MESES (EM BILHÕES DE AOA)



Nota: O montante apresentado representa o valor da carteira de investimentos do FSDEA, ficando excluído as imobilizações corpóreas e incorpóreas (as respectivas amortizações) bem como os saldos credores e devedores. Adicionalmente, verifica-se uma redução do valor da carteira de investimentos nos meses de fecho resultante da incorporação do resultado trimestral provisório das subsidiárias.

C2) CARTEIRA POR CLASSES DE ACTIVOS E LOCALIZAÇÃO





C3) FUNDOS PARA INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS, A 30/06/2017

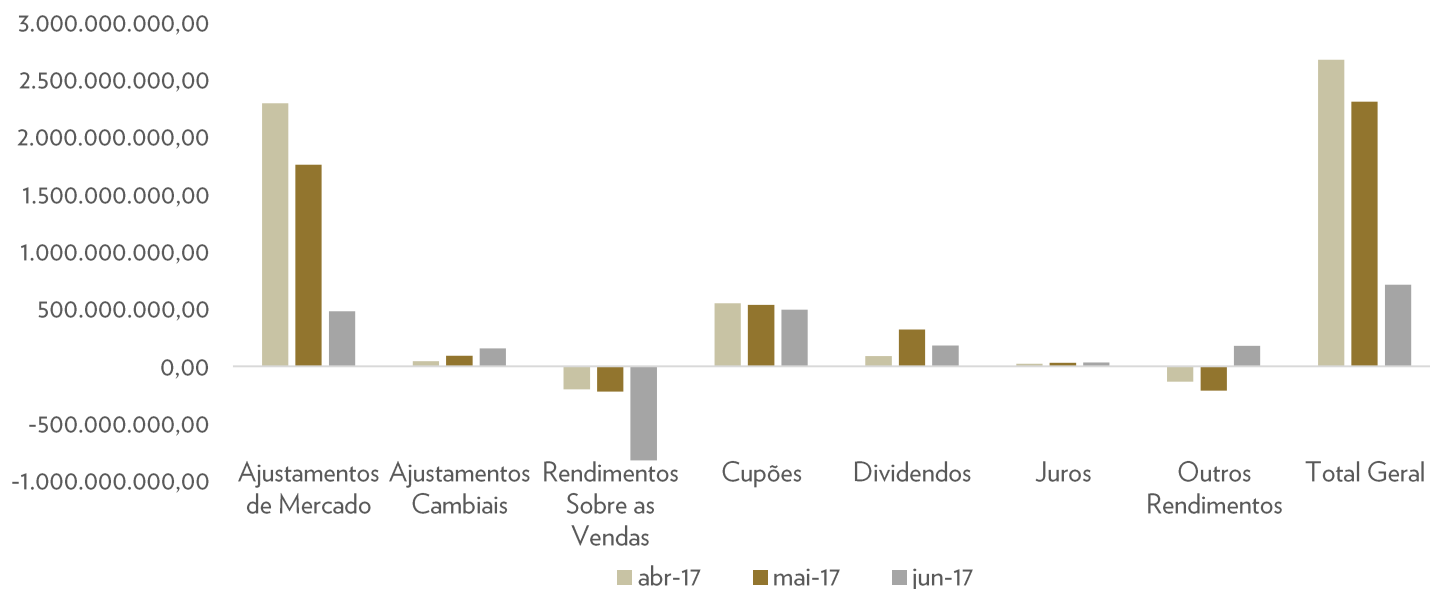
A. VALOR ACTUAL LÍQUIDO DE CADA FUNDO DE INVESTIMENTO DE PRIVATE EQUITY

| | Capital Realizado (Milhares AOA) | Valor Actual Líquido (Milhares AOA) |
|--|----------------------------------|-------------------------------------|
| Fundo de Infraestrutura | 182.509.250,00 | 102.385.840,60 |
| Fundo Imobiliário | 82.958.750,00 | 76.329.561,75 |
| Fundo de Capital Estruturado | 33.183.500,00 | 35.348.395,91 |
| Fundo para o Ramo da Saúde | 41.479.375,00 | 37.867.844,72 |
| Fundo Agrícola | 37.331.437,50 | 55.009.394,82 |
| Fundo de Silvicultura | 37.331.437,50 | 44.260.847,76 |
| Fundo Mineiro | 41.479.375,00 | 39.121.162,06 |
| Total Investido em Private Equity | 456.273.125,00 | 390.323.047,61 |

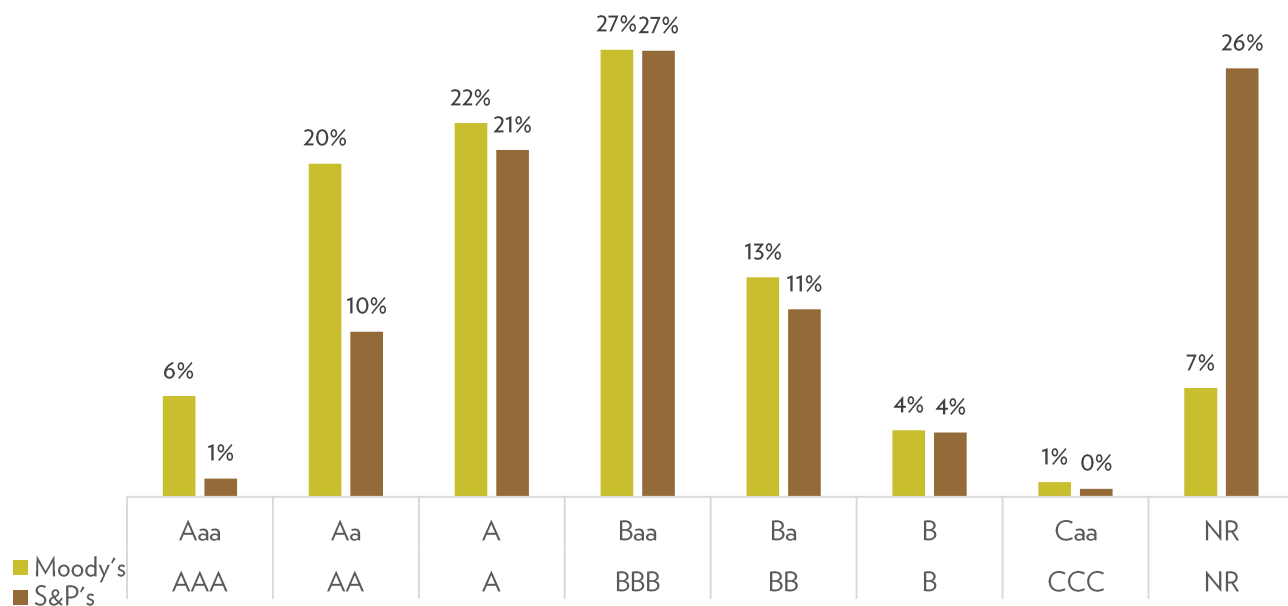


C4) PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RECEITAS DOS ACTIVOS EM AOA

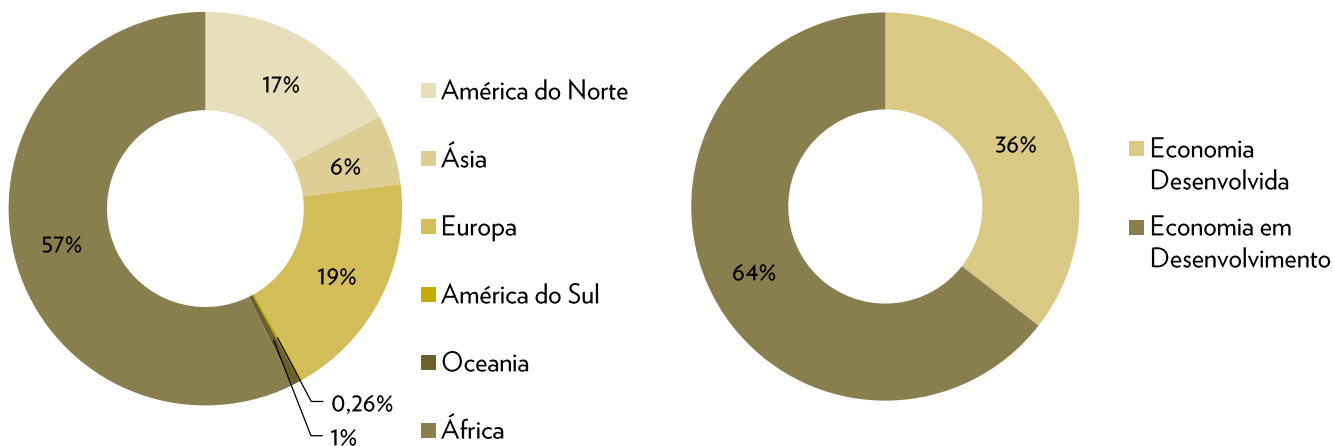


B) CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DOS ACTIVOS DE RENDA FIXA PELAS AGÊNCIAS MODDYS E S&P's.

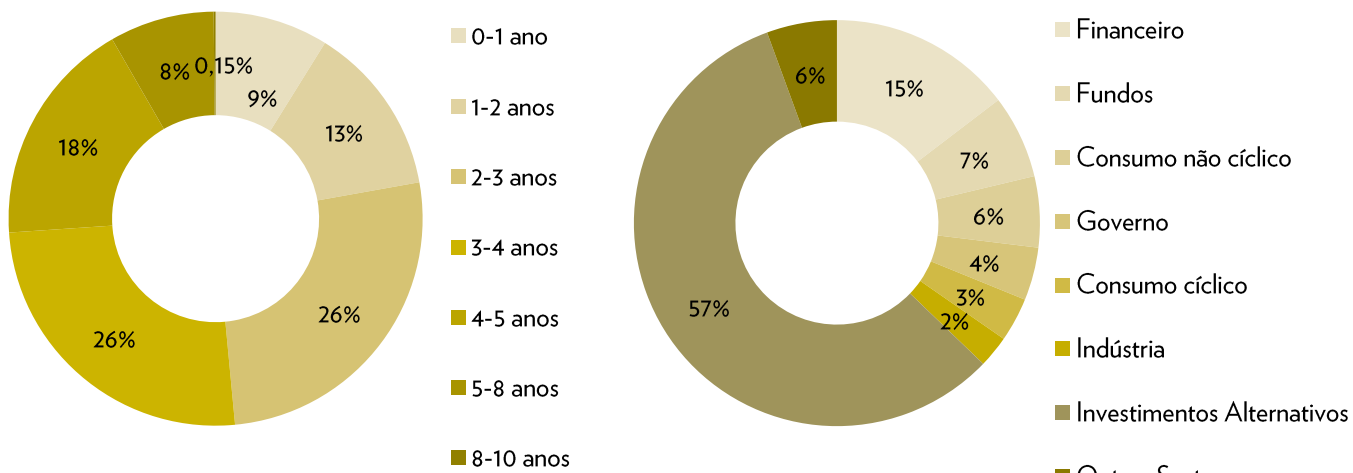




C) COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ESTADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



D) COMPOSIÇÃO POR DURAÇÃO E POR SECTOR



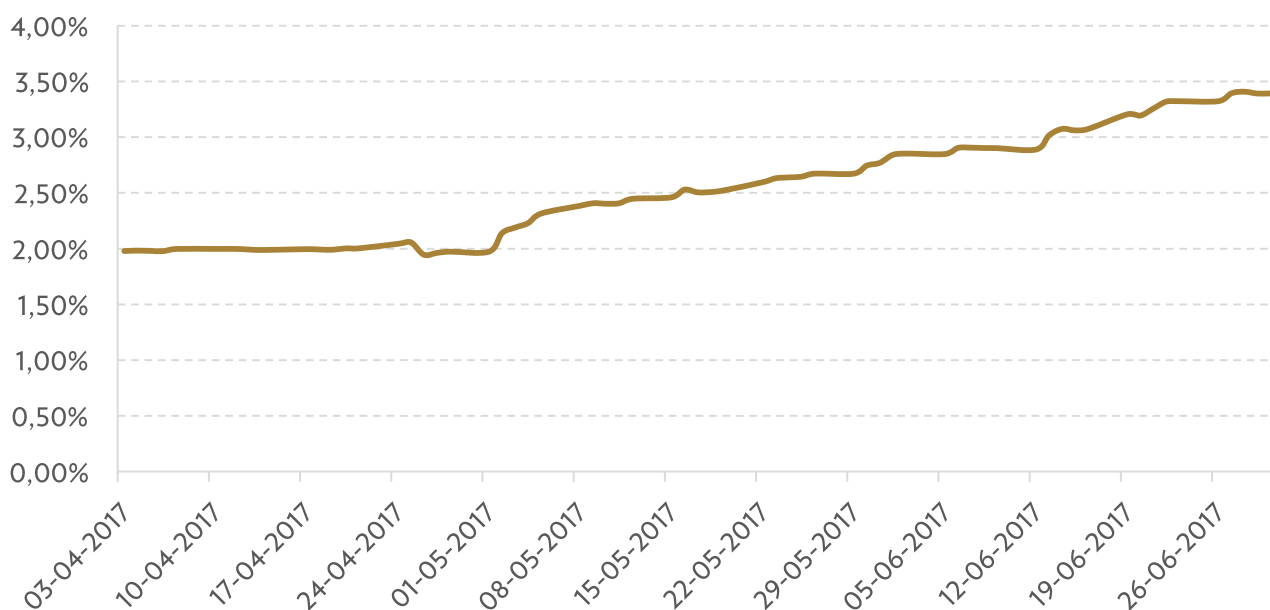
Nota: A ilustração reflete apenas a duração da carteira líquida (Renda fixa).



D. GESTÃO DE RISCO DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDOS

D.1. PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

A) RISCO DE MERCADO: VALOR EM RISCO (VaR) - CARTEIRA DE RETORNO ABSOLUTO, NOS ÚLTIMOS 3 MESES



B) TESTE DE ESFORÇO DA CARTEIRA LÍQUIDA (Milhões de AOA)

| Factores de Risco | Perda Potencial (milhares de AOA) |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Taxa de Juros (+/- 100 pontos base) | 2.894.510.884 |
| Taxa de Câmbio (+/- 5%) | 2.542.295.263 |
| Acções (+/-10%) | 10.655.629.394 |



E. ANEXOS

1. BALANCETE TRIMESTRAL
2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFECTUADAS
4. MAPA DAS RECEITAS REALIZADAS
5. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA



1. BALANCETE TRIMESTRAL (JUNHO/2017) EM AOA

Saldo 30 Junho 2017
(mAOA)

| | | |
|-----------|---|---------------------|
| 1 | ACTIVO | 835.205.175 |
| 1.1.10 | Disponibilidades | 115.427.052 |
| 1.1.10.10 | Caixa | 5.311 |
| 1.1.10.20 | Disponibilidades em Instituições Financeiras | 115.421.741 |
| 1.1.20 | Investimentos e instrumentos financeiros | 314.223.170 |
| 1.1.40 | Outras contas a receber | 141.928 |
| 1.1.70 | Activos por acréscimos e diferimentos | 3.184.920 |
| 1.1.80 | Investimentos em Subsidiárias | 399.922.582 |
| 1.1.90 | Activos Fixos | 2.305.523 |
| 2 | PASSIVO | -14.431.425 |
| 2.1.20 | Passivos financeiros ao justo valor através de resultados | 0 |
| 2.1.40.10 | Fornecedores de serviços | -12.879.354 |
| 2.1.40.40 | Pessoal - Remunerações | -28.391 |
| 2.1.40.70 | Credores diversos - Empresas relacionadas | -1.000.012 |
| 2.1.50 | Passivos por impostos correntes | -131.872 |
| 2.1.70 | Passivos por acréscimos e diferimentos | -370.178 |
| 2.1.80 | Provisões | -21.619 |
| 4 | FUNDOS PRÓPRIOS | -816.481.639 |
| 3.1.10 | Reservas e Fundos | -837.186.164 |
| 3.1.60 | Resultados Transitados | 20.704.525 |
| 4 | RESULTADOS (PREJUÍZO) | -4.292.111 |
| 4.1 | Margem Bruta | -8.331.369 |
| 4.2.70.80 | Reversão de provisões | -595.126 |
| 4.3.20 | Custos administrativos | 2.871.030 |
| 4.3.30 | Impostos, taxas e outros custos com entidades | 9.722 |
| 4.3.70.30 | Outros custos | 663.749 |
| 4.3.70.40 | Custos de Projectos de impacto social | 1.229.042 |
| 4.3.70.95 | Gastos de depreciações e amortizações | 149.373 |
| 4.4 | Rendimentos e ganhos financeiros | -288.533 |
| 4.5 | Contas a classificar como proveitos ou custos | 0 |
| | ACTIVO + PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS + RESULTADOS | 0 |



2. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



3. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFECTUADAS



4. MAPA DAS RECEITAS REALIZADAS



5. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA